

# A TODOS OS TRABALHADORES DA RL

(COMUNICADO CONJUNTO)



## AE/2011 - EMPRESA ENCERRA PROCESSO NEGOCIAL E DECLARA QUE VAI APLICAR UM ACTO DE GESTÃO

Decorridas quatro reuniões, a RL apresentou-se à mesa de negociação, no passado dia 21, com a seguinte proposta que apelidou como sendo “para acordo”:

1. Atribuição aos trabalhadores com a categoria de Motorista de um abono para falhas no montante de 12 € pagável onze meses por ano;
2. Para os demais trabalhadores, um aumento de 1,3 % na tabela salarial.

Neste contexto, e tal como se haviam comprometido, os Sindicatos reformularam a sua proposta, nos seguintes moldes:

1. Aceitação da criação de um subsídio, no montante de 12 € por mês, pagável em 11 meses, com designação e regime a definir, a aplicar a todos os trabalhadores e actualizável anualmente em função do valor da tabela;
2. Em alternativa, atribuir os 12 € a título de abono para falhas aos Motoristas e actualizar a tabela salarial dos restantes trabalhadores em 1,55 % (que mais não é de que o valor dos 12 € projectado para a tabela).
3. Antecipação, para Abril, da vigência do AE, ou seja o adiantamento de 1 mês.

Em resposta, a Empresa, comunicou não aceitar qualquer das alterações proposta pelos Sindicatos e demonstrando, quanto a nós, alguma premeditação, informou que iria aplicar o conteúdo da sua proposta por via administrativa (vulgo acto de gestão) a partir do corrente mês de Junho.

Interpelada, ainda, pelos Sindicatos, sobre a eventual margem negocial que esta proposta poderia conter, a RL declarou encerradas unilateralmente as presentes negociações.

**Por parte das ORT.s foi feito um esforço significativo na procura de um acordo mas, perante esta atitude da RL que qualificamos de anti-negocial, os Sindicatos irão promover Plenários e contactos com os trabalhadores a fim se aquilatar, em conjunto e com calma, as estratégias a seguir no futuro.**

## A SOLIDARIEDADE NÃO SE APREGOA ... PRATICA-SE

Foram os Motoristas surpreendidos com recepção de uma carta da RL que, a título de um projecto (desconhecido, mas, apelidado de “Mais Solidário”) os informava de que poderiam passar a contar com a disponibilidade de alguns colegas para os apoiarem e integrarem (caso necessitem) de ajuda **quer pessoal quer profissional**.

Para já, e sem querermos criticar, apenas por criticar, não podemos deixar de dizer, que tal atitude nos parece, no mínimo, de “bradar aos céus”.

A primeira reacção destes trabalhadores é de natural antipatia, quanto mais não seja, por desconhecerem por completo as verdadeiras competências e qualificações dos tais “acompanhantes”.

Há que ter em conta que as questões do foro pessoal só terão abordagens profícuas e positivas, se da parte de quem necessita do eventual apoio, existir reconhecimento e confiança no outro lado.

Por vezes, boas ideias, podem ser mortas à nascença, se na sua concepção apenas estiver a vontade de mostrar serviço.